

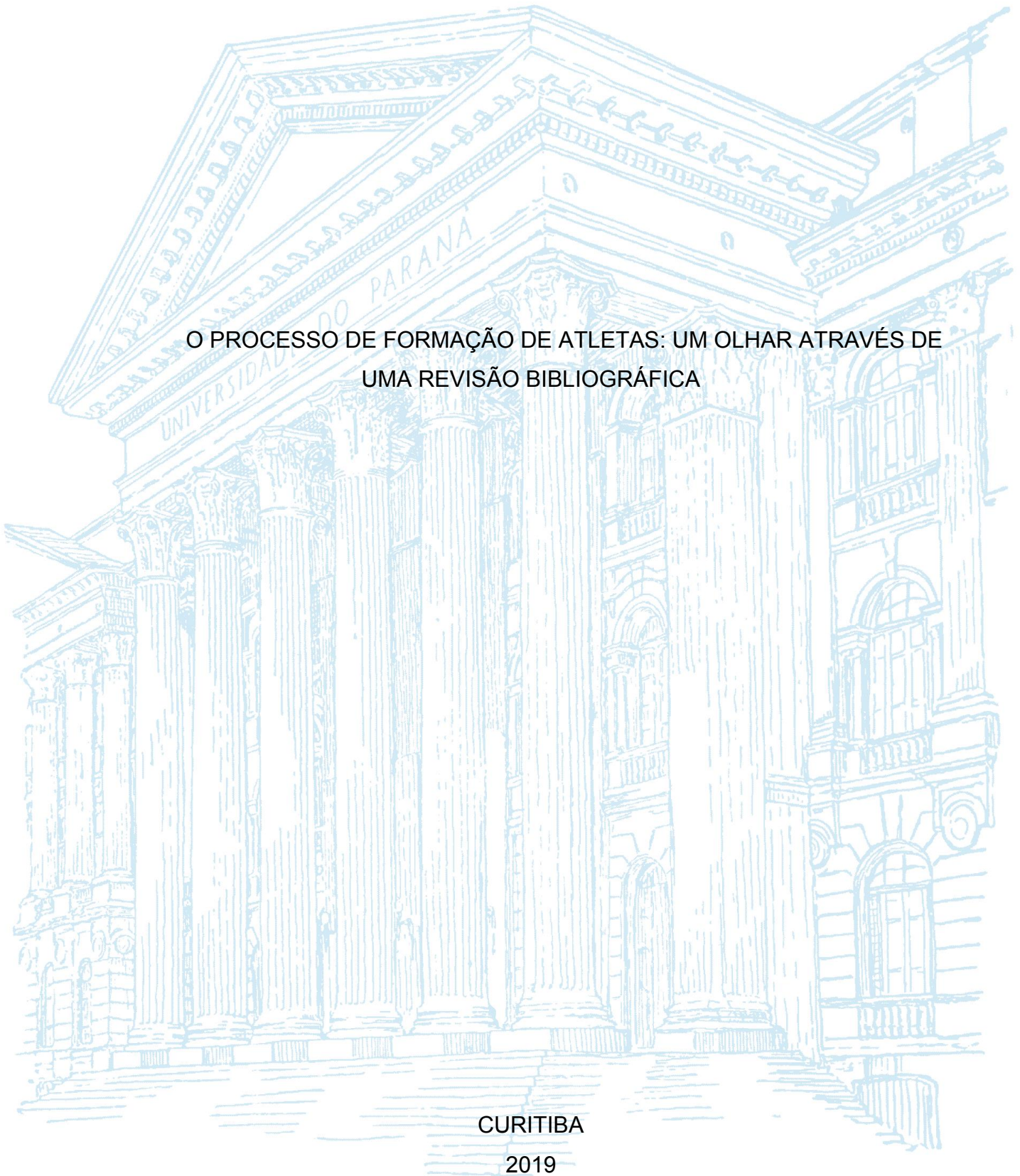
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

GUSTAVO ZIRHUT DE MATTOS

O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS: UM OLHAR ATRAVÉS DE
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

CURITIBA

2019



GUSTAVO ZIRHUT DE MATTOS

O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS: UM OLHAR ATRAVÉS DE
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Educação Física, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Fernando Renato Cavichioli

CURITIBA

2019

TERMO DE APROVAÇÃO

GUSTAVO ZIRHUT DE MATTOS

O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS: UM OLHAR ATRAVÉS DE UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Educação Física, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado.

Prof. Dr. Fernando Renato Cavichioli

Orientador – Departamento de Educação Física, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Prof^a. Ms. Mayara Torres Ordonhes

Departamento de Educação Física, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Prof. Dr. Andre Felipe Caregnato

Departamento de Educação Física, CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIDOMBOSCO

Curitiba, 05 de dezembro de 2019

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a minha avó, Isolde Schelbauer Zirhut, a qual não está mais conosco, entretanto, sempre prezou pela educação de seus filhos, netos, e de sua família em geral.

Agradeço aos meus pais, que me incentivaram desde sempre aos estudos, me apoiando e estando sempre presente nessa longa caminhada, que ainda está apenas começando. Agradeço a minha namorada, que esteve comigo nos bons e nos maus momentos da graduação, não me deixando desistir do curso e acreditando sempre no meu potencial.

AGRADECIMENTOS

Agradeço o professor Fernando Cavichioli, Cavicca, pelos ensinamentos transmitidos durante a graduação; junto da professora Mayara Ordonhes, que me ensinou todos os elementos pertinentes a pesquisa científica, sendo assim me auxiliando desde o início desse trabalho de conclusão de curso e iniciação científica.

Agradeço a participação, comentários, sugestões de todos os membros do Grupo do Cavicca, que me permitiram uma imersão a fundo no universo acadêmico, me trazendo novas perspectivas e ensinamentos, a conclusão desse trabalho, só foi possível a partir de cada comentário e auxílio de vocês.

Não importa quem você seja, não importa onde você more, e não importa quantas pessoas o estejam perseguindo, o que você não lê é muitas vezes tão importante quanto o que você realmente lê. (LEMONY SNITCK, 2003)

RESUMO

A formação de atletas esportivos é um campo que apresenta estudos nas áreas biológicas e sociais, onde são analisados os diversos fatores que trilham o caminho para que o indivíduo apresente uma melhor excelência esportiva. No presente estudo, buscamos analisar os fatores sociais que são observados dentro da formação esportiva, os agentes que são responsáveis por auxiliar o atleta para que o mesmo apresente as melhores condições durante a fase de treinamento e o apoio fora do período de treinamento. Como objetivo geral propõem-se realizar um levantamento bibliográfico acerca da formação de atletas em diferentes países e identificar os fatores que influenciam neste processo. Entre os resultados obtidos, foi possível constatar a presença de alguns agentes que estão envolvidos na formação de atletas, sendo esses o treinador do atleta, a família, a entidade esportiva em que o atleta está vinculado, o suporte que os companheiros de equipe proporcionam, e as oportunidades oferecidas através do financiamento esportivo do estado.

Palavras-chave: Esportes, Formação, Atletas, Treinador

ABSTRACT

The training of sports athletes is a field that presents studies in the biological and social areas, where the various factors that walk the way for the individual to achieve better sports excellence are analyzed. In the present study, we sought to analyze the social factors that are observed within sports training, the agents who are responsible for assisting the athlete to present the best conditions during the training phase and the support outside the training period. The general objective is to conduct a bibliographic survey about the training of athletes in different countries and identify the factors that influence this process. Among the obtained results, it was possible to verify the presence of some agents that are involved in the athletes formation, being the athlete's coach, the family, the sports entity. where the athlete is linked, the support that teammates provide, and the opportunities offered through state sports funding.

Keywords: Sports, Training, Athlete, Coach

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – DESCRITORES E BASE DE DADOS.....	15
TABELA 2 – PERCENTUAL DE ABORDAGEM NA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	17

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 JUSTIFICATIVA	14
2 METODOLOGIA	14
2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	14
2.2 PROCEDIMENTOS.....	15
2.3 ANÁLISE DE DADOS.....	16
3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	18
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	26

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, o esporte ele é assegurado por meio da constituição federal, estando presente na lei nº9.615, de 24 de março de 1998, e sendo dividido em quatro categorias, consistindo em Esporte Educacional, Esporte de Participação, Esporte de Formação, e Esporte de Rendimento. (BRASIL, 1988) O esporte de participação é classificado como o esporte que visa a demonstração de práticas desportivas, a diversão, desenvolvimento e interação social dos participantes. A ausência de uma faixa etária pré-definida, para essa instância do esporte a inclusão de todos é um fator a ser destacado, sendo que não há restrições de sexo, gênero, idade e limitações, sendo primordial o prazer lúdico da prática. O esporte de formação se enquadra como o responsável pelo fomento e a aquisição inicial dos conhecimentos esportivos, que promovam a iniciação dos conhecimentos esportivos e aperfeiçoamento da prática desportiva.

O esporte educacional apresenta como proposta desenvolver o esporte no ambiente da escola, por meio de um propósito de democratizar e desenvolver o esporte por meio com a cultura do movimento; e desenvolver ações críticas sociais dos discentes, em conjunto com o desenvolvimento de elementos críticos a respeito da exclusão, competitividade, e outros fatores que estão envolvidos ao esporte. Por fim, o esporte de rendimento é a manifestação esportiva mais disseminada através de mídias em nossa sociedade, por conta de grandes eventos esportivos; o esporte nessa categoria, é visto com o propósito da conquista de vitórias e quebras de marcas. O esporte ele está organizado a partir de entidades que o governam, sendo as mesmas, ligas, federações e confederações; estas entidades apresentam como função desenvolver regras e códigos éticos, dissolvidos de maneira universal.

Tendo em vista que o esporte de rendimento apresenta maior visibilidade e muitos jovens dedicam boa parte de sua vida para se tornarem atletas de alto rendimento, diversos estudos são publicados anualmente para se compreender diversos aspectos que levam ao desenvolvimento de atletas, sendo alguns destes autores Bloom (1985), Ordonhes (2019), Caregnato (2018); esses estudos transitam nas áreas de ciências sociais, ciências humanas e ciências biológicas, e buscam compreender o indivíduo em formação, através de sua especificidade e em sua totalidade.

No Brasil há grupos que buscam desenvolver pesquisas na formação esportiva e na detecção de formação de atletas, sendo alguns desses grupos o

Centro de Pesquisa em Esporte, Lazer e Sociedade, localizado na Universidade Federal do Paraná (UFPR), o Grupo de Estudos e Pesquisa em Políticas Públicas de Esporte e Lazer, localizado na Universidade Estadual de Maringá (UEM), o grupo de Ciências do Esporte, da Universidade Federal de Londrina (UEL).

A partir desses autores e da produção localizada nesses grupos de estudos, é possível identificar alguns elementos que são em comum, tais como a presença do estado, da família, e do clube, na formação desses atletas. O Brasil, visando desenvolver esses atletas, identificaram a necessidade da implementação de políticas públicas que beneficiam atletas, clubes e federações esportivas; como exemplo dessas políticas públicas apresentamos o programa Bolsa Atleta, que viabiliza um financiamento esportivo para atletas, a partir do ranking esportivo que os mesmos apresentaram, durante o ano de abertura do edital.

A lei de incentivo ao esporte, que proporciona a federações e clubes, recursos financeiros para a sua operação, tal como verbas para contratação de equipes técnicas especializadas a modalidade e equipes multidisciplinares, aquisição de materiais esportivos e outros elementos. E as políticas públicas também são desenvolvidas em um âmbito mais específico de suas necessidades, um exemplo é no estado do Paraná, onde há políticas públicas específicas para o esporte: “Incentivas e oportunizar o desenvolvimento dos talentos esportivos.” (PARANÁ, 2018)

E como forma de proporcionar o desenvolvimento desses futuros atletas, há o Programa Talento Olímpico do Paraná (TOP) que busca contemplar os melhores técnicos e atletas rankeados do estado o Paraná, em suas respectivas modalidades, para que os mesmos consigam se desenvolver.

Tendo base que a formação de atletas, está relacionada com diversos fatores que não competem somente ao próprio indivíduo atleta, mas sim a diversos agentes sociais, o presente estudo apresenta como problema identificar perante a literatura especializada quais são os agentes sociais que estão envolvidos no processo de formação de atletas e quais são suas funções?

Sendo assim, o presente estudo apresenta como objetivo identificar quais são os agentes sociais no processo de formação de atletas e suas funções no processo, de acordo com a literatura específica.

1.1 JUSTIFICATIVA

A pesquisa vem com a proposta de suprir lacunas na comunidade acadêmica acerca da temática de formação de atletas, e possibilitar com que demais profissionais da área de educação física, se apropriem do conhecimento e possam utilizar o presente estudo, para aprimoramento de seus conhecimentos profissionais e acadêmicos.

O presente estudo apresenta importância para a comunidade esportiva, podendo ser de suma importância para treinadores, entidades privadas e públicas, e demais entidades governamentais. O estudo apresenta um encaminhamento de como desenvolver um trabalho articulado para a formação esportiva, de modo com que as entidades poderão compreender onde cada agente esportivo está inserido na formação do atleta e voltar seu foco para o desenvolvimento e aprimorando deste agente.

Como praticante da modalidade de judô e de outras modalidades esportivas, pude notar durante a minha formação esportiva que o sonho do alto rendimento está presente em muitos jovens, entretanto poucos conseguem atingir o alto rendimento. Elementos fisiológicos e técnicos em muitas ocasiões não são o suficiente para que esse jovem vire um atleta de rendimento, mas que diversos elementos extrínsecos ao atleta estão envolvidos. e por essa razão, há um desejo pessoal para compreender quais são esses elementos extrínsecos da formação.

2 METODOLOGIA

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa possui caráter que a classifica como exploratória, caracterizada por um levantamento bibliográfico, que segue o método comparativo, que segundo Gil (2008) tem como objetivo ressaltar as diferenças e similaridades entre os objetos de análise. No caso deste estudo, a revisão de literatura vem como uma forma de analisar o que vem se discutindo a respeito do tema, os elementos que o permeiam, e catalogar os diversos fatores que envolvem a formação de atletas no âmbito nacional e internacional. A técnica de coleta de dados utilizada neste trabalho foi o

levantamento bibliográfico realizado a partir das bibliotecas *Scielo.org*¹, *Taylor and Francis*, *Science Direct*.

Ao se obter a formulação do problema e elementos pertinentes a pesquisa, serão seguidas as etapas da pesquisa propostas por Gil (2008), sendo elas: Localização das fontes, obtenção de material, leitura do material obtido, e redação do texto com base na leitura.

2.2 PROCEDIMENTOS

Tendo em vista as bases de dados que foram utilizadas para realizar a pesquisa, selecionamos os descritores para que possa ser realizada a busca das fontes. As palavras foram selecionadas na língua inglesa, para que fosse possível abranger um maior número de periódicos possíveis, e na língua materna para que houvesse maior precisão da temática desejada. Com os critérios aplicados, foram selecionados os seguintes descritores: *Athlete AND Training*, *Coach AND Training*, *Sports AND Coaching*, *Atleta AND Formação*, *Técnico AND Formação*, *Esportes AND Treinamento*.

Com o intuito de realizar filtro nos resultados obtidos, foram estabelecidos critérios de exclusão e inclusão, sendo estes critérios: somente artigos; publicados entre os anos de 2017 e 2018; artigos na área das ciências sociais. A partir da busca foi possível obter um total de 110 referências no *Scielo*, 86 referências no *Science Direct* e 112 referências no *Taylor and Francis*. Após a aplicação dos filtros de critérios de inclusão e exclusão de artigos, foi realizada uma leitura exploratória das fontes nos diferentes mecanismos de busca, nesta etapa foi realizada leitura de título e resumo, dos artigos selecionados, com objetivo de selecionar estudos pertinentes ao tema. Após a leitura de título e resumo, foram excluídos estudos que não compactuavam com a área prevista para a pesquisa, tais como estudos da área educacional e biológica, a partir disso, foi possível chegar em um total de 20 artigos, sendo os mesmos distribuídos da seguinte maneira:

Tabela 1. Descritores e Base de Dados

Descritores/Base de Dados	Scielo.org	Science Direct	Taylor & Francis
Athlete AND Training	4	1	0

¹ A pesquisa foi realizada no domínio *Scielo.org*, para que fosse possível levantar referências nacionais e internacionais.

Coach AND Training	3	1	0
Sports AND Coaching	0	1	5
Atleta AND Formação	0	1	0
Técnico AND Formação	0	0	0
Esportes AND Treinamento	3	1	0
Total	10	5	5

Fonte: O Autor

Destas 20 referências, havia 9 referências repetidas nas diferentes bases de dados, totalizando 11 artigos para análise.

Após a identificação do número total de artigos que serão pertinentes ao tema, foi realizado um processo de leitura na íntegra, que seguiu os seguintes objetivos: seleção de material significativo ao tema, leitura analítica e leitura interpretativa dos artigos (GIL, 2008).

2.3 ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados foi realizada no *software NVivo - QSR International versão 12*. O software apresenta como característica a decodificação e análise de informações, a partir de dados inseridos pelo pesquisador. No primeiro momento da pesquisa, foi realizada uma leitura prévia dos artigos obtidos para a revisão e estabelecidas categorias encontradas em comum nos textos; com a criação das categorias realizada, foram codificados, dentro das obras, trechos que se enquadravam de acordo com as categorias que foram criadas e agrupadas para a realização da análise das mesmas.

A partir da codificação e agrupamento das referências, os trechos selecionados são agrupados em suas respectivas categorias, sendo as mesmas analisadas de maneira exclusiva, cabendo ao pesquisador realizar análise e relações entre as referências apresentadas.

Na codificação dos dados, cada artigo apresenta a porcentagem de 100% e os dados que são apresentados nos gráficos e tabelas gerados pelo software representam aos trechos que foram selecionados, por essa razão, textos com menos trechos recorrentes em determinadas categorias, apresentam menos porcentagem.

Ao apresentar todos os dados da codificação, é possível estabelecer dentro das obras apresentas, qual categoria apresenta maior reincidência dentro da mesma, e assim poder estabelecer outros critérios para análise dessas referências.

3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A partir da revisão de literatura, foi possível observar que diversos aspectos estão envolvidos no processo de formação do atleta, sendo esses aspectos agrupados em categorias com seus assuntos em comum, através do software NVivo - QSR International versão 12, dispostos na tabela a seguir:

Tabela 2. Percentual de abordagem na revisão bibliográfica

REFERÊNCIAS	SUPOORTE DA EQUIPE	SUPOORTE DA ENTIDADE	INFLUÊNCIA DO TREINADOR	INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA	FINANCIAMENTO PÚBLICO
Guirola Gómez, I., <i>et al</i> (2018)	0,64%	0,13%	0,44%	1,15%	0,27%
Gonçalves, L., <i>et al.</i> (2017)	0,72%	0,64%	2,06%	1,78%	0%
Almagro, B. J., e G. Paramio-Pérez (2017)	0,17%	0%	1,12%	1,31%	0%
Palmi Guerrero, J., e J. Riera Riera (2017)	0%	0%	0,88%	0%	0%
Sáenz-López, P., <i>et al.</i> (2017)	1,31%	0%	1,03%	2,42%	0%
Folle, Alexandra, <i>et al.</i> (2018)	0%	0%	0%	1,86%	0%
Toner, John, <i>et al.</i> (2018)	0%	0%	3,04%	0%	0%
Baker, Joseph, <i>et al.</i> (2018)	0%	0%	0,12%	0,86%	0%
Bjørndal, Christian Thue, e Lars Tore Ronglan. (2018)	0%	0%	0,29%	0%	0%
Chase, Melissa A., e Justin S. DiSanti (2017)	0%	0%	2,23%	0,71%	0%
Sherwin, Ian, <i>et al.</i> (2017)	0%	0%	2,06%	0%	0%
TOTAL	2,84%	0,77%	13,27%	10,09%	0,27%

Fonte: O Autor (Nvivo).

A Tabela 2 apresenta através de porcentagens quanto cada categoria é desenvolvida dentro dos textos selecionados, essas divisões foram separadas através de temáticas pertinentes. As categorias influência do treinador e influência da família, foram as categorias que manifestaram maiores resultados dentre os textos selecionados, apresentando percentual de 13,27% e 10,09%, respectivamente; seguido das categorias suporte da equipe e suporte da entidade com percentuais menores, de 2,84% e 0,77%, por fim foi observado uma única categoria que foi abordada por apenas um estudo, de Guirola Gómez (2018), sendo 0,27% de todos os estudos apresentados.

Em relação a esta categoria, nomeada **financiamento público**, apresenta as perspectivas do financiamento público para atletas que estão fazendo graduação, o suporte é dado para que os atletas conciliem a vida acadêmica e a vida esportiva,

sem precisar buscar fontes de rendas externas, sendo assim é um incentivo para que o mesmo consiga apresentar uma forma de renda, para que o mesmo não necessite buscar outras formas de empregos, sendo assim podendo se dedicar a mais horas de treinamento e a sua graduação (GUIROLA GÓMEZ, I. et al, 2018).

A partir da perspectiva do **suporte da equipe**, o apoio que é percebido através dos integrantes de suas equipes é um fator estimulante que está presente no processo de formação do atleta, é possível perceber que o apoio dos companheiros de equipe é dito como um dos principais fatores que influenciam a permanência do atleta junto a modalidade praticada (GUIROLA GÓMEZ et al, 2018).

Segundo apresentado no estudo de Gonçalves et al. (2017), para a equipe de jogadoras de basquete, e pessoas que estão envolvidas em seu meio, como técnicos, diretoria da entidade, familiares e através da visão da própria atleta, o suporte da equipe se encontra entre os três principais itens que estão envolvidos com a formação do atleta, visto que o fator relacionado ao técnico foi apresentado em terceiro lugar nos fatores imprescindíveis para a formação de atleta, com um percentual de 11%, entre a opinião geral dos participantes.

No estudo realizado por Sáenz-López et al. (2017), foi possível compreender que dentre os influenciadores para que o atleta conquiste seus objetivos no esporte, o papel dos parceiros de equipe, podem ser caracterizados em segundo lugar de importância entre os principais influenciadores à motivação do atleta.

Para um bom relacionamento no seu processo de treinamentos, os atletas caracterizam como necessário um bom relacionamento com seus companheiros de equipe, para que seja possível um bom ambiente esportivo (ALMAGRO, B. J.; E G. PARAMIO-PÉREZ, 2017)

O **suporte da entidade** é caracterizado através de Gonçalves et al. (2017), em que o autor apresenta três funções principais das entidades, para que deem melhor suporte à formação do atleta. O primeiro item é a escolha do técnico, em que a entidade deve se comprometer a apresentar técnicos capacitados para atender a demanda de rendimento escolhido pela entidade; o segundo item são as condições de treinamento e a sua infraestrutura, as quais devem ser as melhores possíveis buscando melhor rendimento; o terceiro item apresentado pelo autor são as oportunidades que a entidade oferta aos atletas, em participar de competições de níveis regionais, estaduais, e nacionais. Segundo o autor, os atletas que apresentarem melhores condições de participarem à mais campeonatos,

apresentarão um melhor desenvolvimento de suas habilidades, e apresentarão mais vivência competitiva.

Segundo Guirola Gómez, et.al. (2018) estudo traz o fato de que as entidades necessitam articular o horário dos treinamentos com os horários de atividades extra treino. Os atletas que apresentam uma complementação à carreira esportiva, como faculdade, por vezes não conseguem conciliar o horário de treinamento com o horário de suas graduações, por conta das longas jornadas de treinamentos exigidas.

A categoria **influência da família** é vista como a segunda temática mais recorrente nos artigos, sendo a família um dos principais pilares para que o atleta consiga o êxito esportivo. O suporte familiar é apresentado como responsável para o primeiro contato do atleta com a modalidade esportiva, através de familiares que praticam a modalidade ou do apoio dispensado, para que o atleta apresente contato com um esporte (FOLLE, ALEXANDRA et al; 2018).

Segundo o estudo de campo realizado por Gonçalves et al. (2017), através de questionários aplicados para um público de agentes envolvidos em um clube de basquetebol feminino; o agente família, na visão de técnicos experientes é o fator número um no desenvolvimento esportivo do atleta, para técnicos com menor experiência é dito como o segundo fator mais importante no processo de formação, assim como para a coordenação esportiva do clube entrevistado, e para os atletas entrevistados o fator familiar é dito como o terceiro item mais importante na formação esportiva do atleta.

Com a análise das entrevistas realizadas por Gonçalves, et.al (2017), é possível dizer que no geral o agente familiar é o principal determinante para que haja uma boa formação do atleta. Essa relação como formador, é apresentado como determinante nas fases iniciais do atleta, visto que com o envelhecimento do atleta e a criação de sua autonomia, os aspectos colegas de equipe e o agente técnico, começam a apresentar um destaque maior em seu desenvolvimento esportivo.

Segundo Folle, Alexandra et al. (2018), o suporte financeiro que a família proporciona aos atletas, é um dos principais fatores que é possível encontrar na literatura, esse apoio financeiro é visto como um dos fatores que determinam a participação dos jovens a competições esportivas.

Assim como baixo engajamento de familiares com a prática esportiva do atleta, ocasiona o fracasso do talento esportivo, visto que acaba por faltar aspectos

como o apoio emocional e o apoio financeiro, faltando uma estabilização do atleta perante a modalidade, visto que a faltará assistência no decorrer de seu processo formativo. Em contrapartida as famílias que apresentam uma maior participação no processo de formação, acabam apresentando uma grande importância com apoio psicológico aos atletas e financeiro. É observado que muitas vezes o apoio financeiro é mais fácil de se obter em famílias que apresentam um envolvido mais perto com a rotina da criança (FOLLE, ALEXANDRA et al, 2018).

Segundo o estudo de Baker, Joseph (2017), a renda que a família apresenta é diretamente envolvida com a permanência ou não do jovem com o esporte. No presente estudo, é analisado o cenário canadense em que famílias que ganham menos de U\$40.000, somente 53% dos jovens dessa parcela da população, tem como hábito a prática esportiva; e famílias que ganham mais de U\$80.000, apresentam 85% dos jovens praticantes de esportes.

Por fim, é visto o apoio financeiro da família em todos os âmbitos da formação esportiva do atleta, em que atletas de nível universitário muitas vezes necessitam do apoio financeiro de seus pais para que consigam conciliar a rotina de estudos e de treinamentos, visto que muitos não conseguem resultados expressivos em mundiais e outros torneios importantes, e cabem a recorrer à família como suporte financeiro, para que não necessitem largar o esporte para trabalhar (GUIROLA GÓMEZ et al, 2018).

Além disso, é identificado a importância do suporte emocional que a família disponibiliza aos atletas. Ainda, no estudo de Folle, Alexandra et al. (2018), a temática está em alta dentre as produções da temática da formação de atletas de rendimento. O apoio emocional é identificado junto com o apoio financeiro, os principais fatores da formação esportiva de atletas.

É identificado o apoio emocional dado pela família, como um dos fatores que incentivam o atleta à permanência na modalidade esportiva, o estudo de Almagro, Paramio-Pérez (2017) apresenta entrevistas com atletas da modalidade de basquete e relatos de atletas que enfatizam a importância de seus pais ao apoiá-los para que joguem. No estudo de Guirola Gómez et al (2018) é dito como o apoio dos familiares, assim como de companheiros de equipe e amigos, como satisfatórios perante a visão do estudo.

Durante o processo de formação do atleta, a conciliação da sua carreira esportiva e de seu meio acadêmico, tem como intermediadores diversos agentes

que contribuem para que essa conciliação seja bem efetuada, sendo a família posta como um desses agentes, também com os amigos, companheiros de equipe e de classe. (GUIROLA GÓMEZ, I., ET AL, 2018)

A excelência esportiva é vista como acompanhada de diversos elementos enriquecedores ao meio do atleta, como benefícios sociais, pessoais e financeiros. Por essa razão, os agentes família e técnico, procuram otimizar as habilidades do atleta para que também se consiga extrair os elementos que o permeiam (CHASE, MELISSA A., E JUSTIN S. DISANTI, 2016)

No processo da seleção de atletas, é necessário um planejamento a longo prazo para que sejam estabelecidas metas de trabalho, pensando na carreira futura do atleta, caberá ao agente treinador e à agente família um planejamento para que seja possível analisar as melhores maneiras de se obter resultados, por parte do atleta. (BAKER, JOSEPH et al, 2017)

A categoria **influência do treinador** foi a mais recorrente nos artigos analisados, 13,27% da temática, sendo discutida nos textos lidos. O agente treinador é visto em muitas literaturas como um dos principais elementos na formação do processo de formação de atletas (SÁENZ-LÓPEZ et al, 2017). Na formação é possível analisar aspectos como o papel social do técnico, a importância de sua capacitação, o apoio psicológico que o mesmo desenvolve com os atletas e as condições do treinamento precoce, através de sua perspectiva.

A importância do agente treinador é analisada no estudo de Gonçalves et al. (2017), como um dos principais influenciadores no processo de formação de atleta através da perspectiva dos entrevistados em seu estudo, técnicos experientes, técnicos jovens, atletas e da coordenação do clube. Em seu estudo, através da análise geral, o agente treinador é posto como o segundo agente mais importante no processo de formação de atletas, permanecendo um degrau abaixo do fator familiar, através das perspectivas dos entrevistados.

É apresentado a partir dos atletas, uma grande confiança em seus treinadores. O acompanhar da evolução e do progresso dos técnicos, trás uma relação de confiança com os treinadores e essa confiança os próprios atletas não conseguem encontrar em si mesmos, com isso o agente treinador trabalha com a motivação de seus atletas. O treinador é importante para o refinamento técnico do atleta, visto que a confiança apresentada na relação treinador e atleta proporciona,

trás a visão de que o técnico apenas buscará o melhor para seu atleta (TONER, JOHN et al 2018).

O treinador, em ambientes acadêmicos, é classificado como um intermediador para que haja uma compreensão das funções acadêmicas e de competições, em que muitas vezes os atletas perdem provas, por conta de competições, e o treinador tenta mediar as funções do treinamento e do meio acadêmico, para que os atletas não desistam de competir e de estudar (GUIROLA GÓMEZ et al, 2018)

Segundo Toner et al. (2018), a passagem do atleta por diversos treinadores, é um dos fatores apresentados como essenciais para o atleta, segundo o estudo, pois há o aumento de um repertório de habilidades e refinamento de suas habilidades.

De acordo com o nível do atleta, o técnico deverá adaptar o seu trabalho para que o mesmo atenda as necessidades, em que os atletas para a realização de um bom trabalho devem desenvolver um bom ambiente de desenvolvimento, para que posteriormente seja possível realizar um trabalho voltado para o rendimento, com maior eficácia (SHERWIN et al, 2016)

Segundo Sherwin et al. (2017), um trabalho realizado de maneira errada por parte do treinador, pode ocasionar a desistência do atleta perante a modalidade, essa desistência é consequente da especialização precoce que há no esporte. As principais causas da especialização precoce no esporte, são observadas através da busca excessiva pelo alto rendimento, por parte do treinador e da família (CHASE, MELISSA A., E JUSTIN S. DISANTI, 2016).

Através da especialização precoce há o risco que o atleta sofra lesões e com isso ocorra um desestímulo para práticas esportivas. Os riscos de acidentes, envolvendo a especialização precoce, vem a partir da falta de conhecimento que pais e treinadores apresentam ao desenvolver o trabalho, essa falta de conhecimento pode ser analisada através de um excesso de treinamento, não tendo ciência se o jovem está preparado ou não para a atividade (CHASE, MELISSA, E JUSTIN DISANTI, 2016).

A formação do treinador é importante para o desenvolver de suas atividades, na análise de Wright, Trudel e Culver (2007), os treinadores estão apresentando uma capacitação maior para a realização de seus trabalhos, sendo essas formações

cursos de certificação nacional de treinadores, clínicas e seminários, orientação formal, livros / vídeo, trocas de experiências, entre outros métodos.

No estudo de Sherwin, et.al. (2016), é possível perceber que outro método vem sendo desenvolvido para a experiência e vivência dos treinadores, é o pré-coaching, em que os treinadores devem acompanhar a modalidade e um treinador, antes de agirem como treinadores.

A formação dos técnicos é importante no processo de formação, visto que a maioria dos treinadores almejam treinar equipes de alto rendimento, o seu trabalho sendo altamente reconhecido por coordenações de clubes. A formação em seu estudo, foi possível analisar que grande maioria apresenta formação de grau em educação física e uma parcela menor de entrevistados apresentam uma especialização na área (SHERWIN, IAN et al, 2016).

Os treinadores apresentam a função desenvolver a motivação dos atletas, para que os mesmos consigam focar seus treinamentos para o desenvolvimento de suas habilidades, e a partir da motivação realizada pelos treinadores, há uma taxa maior de permanência no esporte. Os técnicos que tem como objetivo apenas o resultado, apresentam uma taxa maior de desinteresse quanto à permanência no esporte por parte dos atletas. (CHASE, MELISSA A., E JUSTIN S. DISANTI, 2016).

Segundo Toner (2018), foram analisados técnicos que durante o desenvolvimento de suas atividades procuram eliminar a pressão dos atletas durante os treinamentos, como resultado da remoção da pressão, os atletas apresentaram melhores resultados em relação ao treinamento, onde os objetivos do treinamento eram realizados com melhor êxito.

A partir de uma análise de treinadores e atletas, foi possível constatar que a partir do momento em que os mesmos buscavam analisar em conjunto erros, que ocorriam durante os treinos, e a partir desta análise foi possível observar melhores resultados na técnica e em competições. (TONER, JOHN et al, 2018).

A motivação dos atletas foi analisada em dois estudos, em que os mesmos eram entrevistados e citaram a relação de apoio que o técnico empregava sobre os mesmos. A sensação que foi passada para os atletas, por parte do treinador, era de que os mesmos poderiam ultrapassar os seus limites e ir além de suas limitações técnicas, que eram encontradas nos jogos e treinamentos (ALMAGRO, PARAMIO-PÉREZ; TONER, JOHN et al, 2018).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas informações obtidas através da revisão de literatura, foi possível identificar que há diversos agentes envolvidos no processo de formação de atletas, entre esses agentes é possível perceber a importância do técnico, da família, do suporte da entidade, do suporte da equipe, e do estado através do financiamento esportivo no processo de formação de atletas. É notável a necessidade de articulação destes agentes, para um bom desenvolvimento esportivo, entretanto, a partir dos estudos apresentados a família e o técnico esportivo, acabam apresentando maior recorrência, nesse processo de formação de atletas, segundo a literatura especializada.

A partir dos resultados que foram obtidos, é possível constatar que o agente técnico, foi o que apresentou maior incidência entre os artigos observados, tendo um total de 13,27% da categoria nos textos; seguido pelo agente família, que apresentou um total de 10,09%; da influência da equipe, com 2,84%; influência da entidade com 0,77%; e por fim do financiamento público com 0,27%. Por mais que algumas categorias sejam mais preponderantes do que outras, segundo a literatura apresentada, para que seja possível uma formação esportiva eficiente, é necessária que essas cinco categorias estejam alinhadas e bem desenvolvidas entre si, sendo assim, o modelo utópico para a formação esportiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998. **Institui normas gerais sobre esporte e dá outras providências.** Brasil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9615consol.htm. Acesso em: 19 dez. 2019.

ORDONHES, Mayara Torres. **Fatores determinantes para o rendimento esportivo : o caso do Clube Curitibano no subcampo da natação brasileira.** Universidade Federal do Paraná. 2019.

CAREGNATO, André Felipe. **O atletismo brasileiro a partir do entendimento de agentes : gestores, treinadores, atletas e ex-atletas.** Universidade Federal do Paraná. 2018.

BLOOM, Benjamin S.; SLOANE, Kathryn D.; SOSNIAK, Lauren A. (Org.). **Developing Talent in Young People.** [S.l.]: Ballantine Books, 1985. 572 p

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2008. 200 p

Guirola Gómez, I., et al. **“Remando contracorriente: facilitadores y barreras para compaginar el deporte y los estudios”.** Revista Andaluza de Medicina del Deporte, vol. 11, no 1, janeiro de 2018, p. 12–17;

GONÇALVES, L.; SANTOS, A.; TAVARES, F.; JANEIRA, M. **From Talent to High Performance: The view of coaches, players and club coordinators on the relevant factors in the development of a Basketball player.** Cuadernos de Psicología del Deporte, v. 17, n. 3, p. 129–136, 2017

ALMAGRO, B. J., E G. PARAMIO-PÉREZ. **“Motivación y adherencia a la práctica de baloncesto en adolescentes”.** Cuadernos de Psicología del Deporte, vol. 17, no3, setembro de 2017, p. 189–98;

PALMI GUERRERO, J., E J. RIERA RIERA. **“Las competencias del deportista para el rendimiento”.** Cuadernos de Psicología del Deporte, vol. 17, no1, janeiro de 2017, p. 13–18;

GUERRERO, P.; RIERA, J. R. 291861-1001151-1-Sm. , v. 17, p. 13–18, 2017.

SÁENZ, P.; MATEOS, J.; ALMAGRO, B.; CONDE, C. **Apoyo a la autonomía, creencias implícitas de habilidad y metas de logro en jugadoras de baloncesto en formación. / Autonomy support, implicit beliefs of ability and achievement goals in basketball players in training.** Cuadernos de Psicología del Deporte, v. 17, n. 3, p. 199–205, 2017. Disponível em: <http://ezproxy.library.ubc.ca/login?url=http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=sph&AN=126949736&login.asp&site=ehost-live&scope=site>.

FOLLE, A.; NASCIMENTO, J. V. DO; SALLES, W. DAS N.; MACIEL, L. F. P.; DALLEGRAVE, E. J. **Family Involvement in the Process of Women’S Basketball Sports Development.** Journal of Physical Education, v. 29, n. 1, p. 1–13, 2018.

TONER, J.; CARSON, H. J.; COLLINS, D.; NICHOLLS, A. **The prevalence and influence of psychosocial factors on technical refinement amongst highly-skilled tennis players.** *International Journal of Sport and Exercise Psychology*, v. 0, n. 0, p. 1–17, 2018. Taylor & Francis. Disponível em: <<https://doi.org/10.1080/1612197X.2018.1511621>>.

BAKER, J.; SCHORER, J.; WATTIE, N. **Compromising Talent: Issues in Identifying and Selecting Talent in Sport.** *Quest*, v. 70, n. 1, p. 48–63, 2018. Routledge. Disponível em: <<https://doi.org/10.1080/00336297.2017.1333438>>.

BJØRNDAL, C. T.; RONGLAN, L. T. Orchestrating talent development: youth players' developmental experiences in Scandinavian team sports. *Sports Coaching Review*, v. 7, n. 1, p. 1–22, 2017. Routledge. Disponível em: <<http://doi.org/10.1080/21640629.2017.1317172>>

CHASE, M. A.; DISANTI, J. S. **Talent development recommendations for coaches to consider.** *Journal of Sport Psychology in Action*, v. 8, n. 1, p. 1–11, 2017.

SHERWIN, I.; CAMPBELL, M. J.; MACINTYRE, T. E. **Talent development of high performance coaches in team sports in Ireland.** *European Journal of Sport Science*, v. 17, n. 3, p. 271–278, 2017.

WRIGHT, T., TRUDEL, P., & CULVER, D. Learning how to coach: **The different learning situations reported by youth ice hockey coaches.** *Physical Education and Sport Pedagogy*, 12 (2), 127–144.